

EM QUE CASOS É RECOMENDADA A PODA?

- Em casos onde a árvore esteja encostando-se à rede elétrica;
- Em casos onde a árvore possua galhos muito baixos, atrapalhando o trânsito de veículos e pedestres;
 - Em casos onde a árvore esteja muito danificada;
 - Em caso de risco iminente;
- Em casos de conflito com marquises e equipamentos públicos.

PODA DE ÁRVORES URBANAS

TIPOS DE PODAS

- **Poda de condução/formação:** É a poda efetuada quando a planta é jovem, retirando-se galhos muito baixos, brotações próximas ao chão, e ramos mal posicionados, prevendo-se o crescimento da futura árvore.
- **Poda de Limpeza:** É a poda efetuada para retirar galhos secos ou doentes. A poda de limpeza inclui também, os galhos infestados por hemiparasitas como a erva de passarinho (*Tripodanthus acutifolius*).
- **Poda de Adequação:** É a poda efetuada para solucionar problemas de conflito entre as árvores e os equipamentos urbanos (placas de sinalização, edificações, marquises, redes elétricas) e galhos que atrapalham a passagem de veículos e pedestres. Ocorre por escolha inadequada da espécie.

MELHORES ÉPOCAS PARA PODA

As melhores épocas para podas das árvores, em caso de necessidade, considerando seus ciclos reprodutivos são:

- Para árvores que perdem totalmente a folhagem (repouso verdadeiro) no outono-inverno e depois rebrotam, as caducifólias, a melhor época é quando elas estão sem folhas. Ex: Sibipiruna e Chapéu-de-sol.
- Para árvores que perdem parcialmente a folhagem no outono/inverno, florescendo logo a seguir, ainda no inverno ou início da primavera, as semi- caducifólias, a melhor época para poda é após a floração. Ex: Ipês, Patas-de-vaca e Corticeiras.
- Para árvores que não desprendem as folhas de uma só vez, renovando-as gradualmente as perenifólias, a melhor época para poda é também após a floração. Ex: Ficus, Magnólia e Ligustro.

EXEMPLOS DE PODA DRÁSTICA



"AS ÁRVORES PODADAS PARECEM MÃOS DE ENTERRADOS VIVOS..."
(MÁRIO QUINTANA)

RECUOS MUDAS

Para adequar a arborização ao espaço público, deve-se obedecer a certos distanciamentos chamados de recuos:

- 0,20 metros em relação ao meio-fio da calçada;
- 10 metros entre árvores de grande porte;
- 8,0 metros para árvores de médio porte;
- 7,0 metros entre árvores de pequeno porte;
- 5,0 metros da esquina;
- 4,0 metros de distância das placas de sinalização para árvores de pequeno porte;
- 6,0 metros de distância das placas de sinalização para árvores de médio porte;
- 8,0 metros de distância das placas de sinalização para árvores de grande porte;
- 4,0 metros de distância de postes;
- 1,0 metros do acesso de veículos;
- 2,0 metros de distância de bocas de lobo.

COVEAMENTO E PREPARO DO SOLO

As covas deverão ter no mínimo as dimensões de 0,30 m x 0,30 m x 0,50 m (comprimento, largura e profundidade, respectivamente), devendo ser preenchidas com solo livre de entulhos e lixo, com constituição, porosidade, estrutura e permeabilidade adequadas ao bom desenvolvimento da muda, utilizando composto orgânico e adubação química.

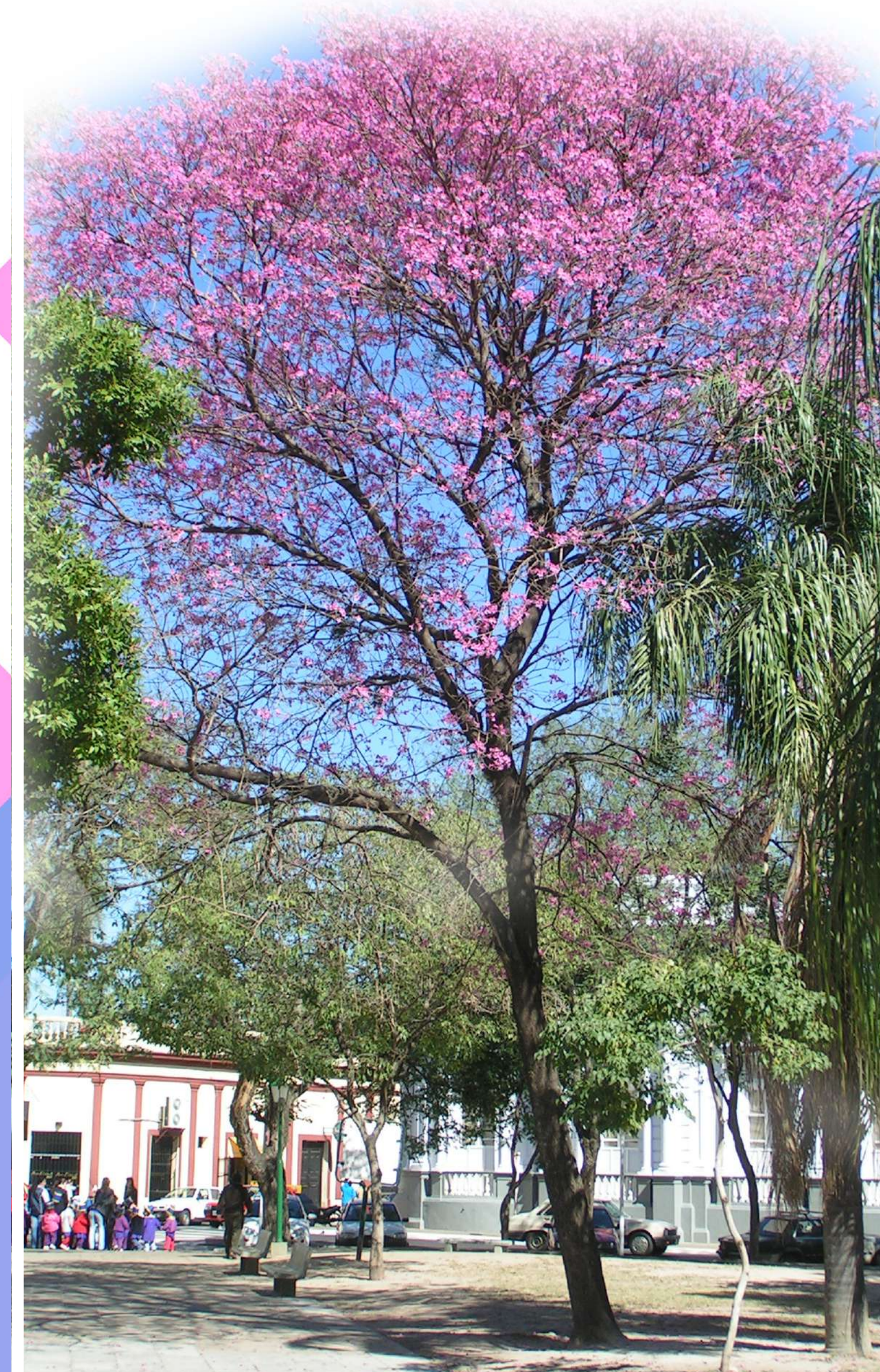
TUTORAMENTO E AMARRAÇÃO

O tutoramento é a sustentação firme da muda na posição vertical quando esta está jovem. Utilizar-se-á preferencialmente estacas de eucalipto com diâmetro variando entre 0,06m e 0,08m e comprimento mínimo de 1,5 m, em que 1/3 deve ficar enterrado e a parte aérea do tutor deve ter altura superior à muda. Amarra-se bem firme a planta ao tutor em forma de oito, de modo que um dos elos envolva o caule e outro o tutor, sendo em número de dois ou mais em pontos diferentes da planta.

PREFEITURA MUNICIPAL PALMEIRA DAS MISSÕES



ARBORIZAÇÃO URBANA



Departamento de Meio Ambiente - PM
de Palmeira das Missões-RS



O que é arborização urbana?

A arborização urbana, também chamada de florestas urbanas, inclui os diversos espaços no perímetro urbano passíveis de serem trabalhados com o elemento árvore, tais como: arborização de ruas, praças, parques, jardins, canteiros centrais de ruas e avenidas e margens de corpos d'água.

Importância das árvores no meio urbano

Por ter influência direta sobre o bem estar do homem, em virtude dos múltiplos benefícios que proporciona ao meio, as árvores proporcionam sombra, reduzem a temperatura e aumentam a umidade relativa do ar, melhoram a qualidade do ar e amenizam a poluição sonora. Além disso, fornece abrigo e alimento à fauna.

Quanto ao porte

- Árvores ideais para plantio em passeio público embaixo de redes de energia (pequeno porte - até 6 metros de altura);
- Árvores ideais para plantio em passeio público fora de redes de energia (médio porte - 6 a 10 metros de altura);
- Árvores para praças, parques e canteiros centrais (grande porte - acima de 10 metros).

Espécies indicadas para passeio público

Espécies de árvores de pequeno porte:

Cobrinha (<i>Tabernaemontana catharinensis</i>)	Araçá (<i>Psidium cattleianum</i>)
Magnólia-de-jardim (<i>Magnolia liliflora</i>)	Chal-chal (<i>Allophylus edulis</i>)
Quaresmeira (<i>Tibouchina trichopoda</i>)	Cambuim (<i>Myrciaria tenella</i>)
Hibisco (<i>Hybiscus spp.</i>) (exótica)	Primavera (<i>Brunfelsia spp.</i>)
Camélia (<i>Camellia japonica</i>) (exótica)	Caliandra (<i>Calliandra spp.</i>)

Espécies de árvores de médio porte:

Cereja-do-mato (<i>Eugenia involucrata</i>)	Jabuticaba (<i>Plinia trunciflora</i>)
Pata-de-vaca (<i>Bauhinia spp.</i>)	Guabijú (<i>Myrcianthes pungens</i>)
Manduirana (<i>Senna macranthera</i>)	Ipê-amarelo (<i>Handroanthus pulcherrimus</i>)
Ingá (<i>Inga spp.</i>)	Ipê-amarelo (<i>Handroanthus albus</i>)
Extremosa (<i>Lagestroemia indica</i>) (exótica)	Pitanga (<i>Eugenia uniflora</i>)

Espécies de árvores de grande porte:

Louro (<i>Cordia trichotoma</i>)	Canafístula (<i>Pelthophorum dubium</i>)
Cedro (<i>Cedrela fissilis</i>)	Sibipiruna (<i>Caesalpinia peltophoroides</i>) (exótica)

Espécies com restrição para plantio na arborização urbana

Chapéu-de-napoleão (<i>Thevetia peruviana</i>)	Tulipa africana (<i>Spathodea campanulata</i>)
Tulipa africana (<i>Spathodea campanulata</i>)	Grevilha (<i>Grevillea robusta</i>)
Espirradeira (<i>Nerium oleander</i>)	Chapéu-de-Sol (<i>Terminalia catappa</i>)
Ligustro (<i>Ligustrum japonicum</i>)	Jambolão (<i>Syzygium jambolanum</i>)
Falsa-Murta (<i>Murraya paniculata</i>)	Jaqueira (<i>Artocarpus heterophyllus</i>)
Manga (<i>Mangifera indica</i>)	Plátano (<i>Platanus occidentalis</i>)
Eucalipto (<i>Eucalyptus spp.</i>)	Exóticas do Gênero Ficus (<i>Ficus spp.</i>)
Pinus (<i>Pinus spp.</i>)	Flamboyant (<i>Delonix regia</i>)
Casuarina (<i>Casuarina spp.</i>)	Abacateiro (<i>Persea americana</i>)

EXEMPLOS DA MÁ ESCOLHA DAS ESPÉCIES NOS PASSEIOS E FALTA DE PLANEJAMENTO



CONFLITO COM A REDE DE ENERGIA



INTERRUPÇÃO DO PASSEIO/ RAÍZES EXPOSTAS



EXCESSO DE ÁRVORES
POUCA INSOLAÇÃO



CALÇADA QUEBRADA

ALGUNS DOS DANOS CAUSADOS ÀS ÁRVORES



CONCRETAMENTO
Todas as árvores necessitam de um espaço permeável a sua volta, isto é, um espaço onde ela consiga crescer sem interferências, e por onde a água possa penetrar. O concretamento leva a planta à morte.

USO DE TUBOS
O uso de tubos não evita a destruição das calçadas e pode levar a planta à morte.



ENVENENAMENTO
É um crime ambiental, regido pela Lei Federal 9.605/1998, sujeito a multas pesadas

Realização:



Apoio:



UFSM
Palmeira das Missões